

Bibliotheca Nacional  
Rio Janeiro

# O REPUBLICANO

Orgam do club FLORIANO PEIXOTO contra o sebastianismo

DIRECTOR--ANTONIO BEZERRA

E' preciso dizer ao povo quem elles são.

Tudo pela Republica e pela Patria !

Anno 1.

Fortaleza, 1 de Dezembro de 1895

Numero 3

## DESPOCHOS

O Republicano se distribue gratuitamente aos socios do club de Floriano Peixoto.  
Os artigos dos socios serão publicados nas secções editoriaes, sem remuneração alguma. Tudo mais por ajuste.  
Publicação em dias indeterminados.

## O REPUBLICANO

Atravessamos uma quadra cheia de apprehensões.

Dia a dia vemos ameaçadas as nossas liberdades, e para quem reflecte um pouco, parece que os inimigos da Republica já tomaram ou vão em breve tomar conta da direcção do Paiz.

Por toda a parte, a insolencia dos maragatos e um certo auxilio occulto dos altos poderes aos mesmos, arrogancia bem parecida a do tempo da revolta, quando os vandalos acreditaram domar a vontade nacional na defesa da patria, que elles por inconfessavel ambição do mando apunhalaram nas pessoas dos seus defensores. Tudo sombrio!

De uma carta escripta por um cavalheiro residente na capital federal ao sr. seu pae, nosso amigo, que teve a delicadesa de mostrar-nos, extractamos os seguintes topicos que põem bem patente a desgraçada situação que de ha muito previamos:

«A novidade daqui é a chegada dos revoltosos Piragibe, Barreto, Espirito-Santo, Custodio &

O quartel general, a secretaria da guerra e o proprio palacio Itamaraty são assaltados diariamente por esses miseraveis que tem alli entrada franca e são recebidos com especial agrado.

Decididamente estamos condemnados as forcas candidas. nós os republicanos sinceros, que expozemos as nossas vidas em prol da Republica, e que hoje, mudados os papeis, somos condemnados como entidades perigosas e verdadeiros revoltosos, quando aquelles bandidos não trepidaram associar-se a escoria das Republicas vizinhas com o fim de exterminar e roubar os bens dos seus compatriotas.

São estas as tristes condições do momento; o futuro, porém, se pronunciará clara e positivamente com relação a esses falsos republicanos... a esses insurrectos e pifios restauradores da monarchia bragantina».

As coisas por lá vão assim. Entre nós, aqui na Fortaleza, enviam-nos os seus comparsas cartas anonymas insultuosas, ameaçando-nos, e nas ruas intimidam aos vendedores de nosso jornal a

fim de que não lhe proclamem o nome.

Mas estão enganados. Dispostos de força sufficiente para nos fazer respeitar sem que seja preciso recorrer as autoridades do estado.

Hão de conhecer os insolentes, que não serão capazes d'ora avante, em vista das providencias tomadas, de impedir a venda do "Republicano", que ha de proseguir a sua missão, de bater os falsos republicanos e esmagar o monarchismo.

Si a revolta dá direito aos amnistiados e a outros não menos loucos a insultarem, a embaraçarem a marcha da Republica, não faremos questão de valerem-nos daquelle meio, com o mesmo direito a amnistia, comtanto que nos tenham pela frente, batendo-nos desesperadamente pela maior das causas, a integridade da Republica Brasileira.

Si os poderes constituídos da nação trahem aos cargos que lhe confiou o povo, o povo, soberano em favor da monarchia, presentemente o maior inimigo do Brazil, que está sendo iniciado sob a protecção desfarçada da Gran Bretanha, concitamos os brasileiros a que cumpram o seu dever, como nós o garantimos havemos de cumprir o nosso!

## Estamos tristes

Nós os republicanos estamos tristes. Vamos nos convencendo de que os monarchistas são incapazes do sentimento altruistico do brío e do pundonor, porque agora que começamos a desmascaral-os, procuram fugir vergonhosamente à responsabilidade de suas convicções.

Dizem que são condemnados por um delicto imaginario e apresentam uma defeza que longe de os innocentar do crime, faz com que peçamos para elles com maior razão de agravo, a necessaria punição.

Sendo, como são de uma hypocrisia jesuitica, não conseguirão lograr-nos de modo algum.

Appellam para o direito de pensamento, de liberdade ampla, conferido nas democracias, quando não são capazes de nenhum sentimento de liberdade, porque esquecem-se que a verdadeira liberdade é aquella que anda «schulter an schulter» com a lei, quando

em nenhum paiz por mais livre que sejam as suas instituições, não é dado a nenhum cidadão levantar-se para conspirar contra ellas, porque isso consiste um crime em face da lei, do estado, da propria liberdade.

A lei é a unica guarda compativel da liberdade. Sem aquella, esta não pode subsistir, não existe, é uma chimera, uma ficção.

O systema republicano na actual ordem politica das cousas do universo, é um systema victorioso.

Elle nos assegura por suas multiplas valvulas benéficas, o direito de pensar, de falar, de escrever, como legitimos direitos que assistem a todos os cidadãos, mas liberdades aquellas, que tem imprescindivelmente suas raiz dentro da propria legislação.

Ultrapassal-as ou sophismal-as, quando não se tem em vista o bem de todos, guiado pelo odio ou pela cobiça de subir as altas posições, é um crime duplamente aggravante porque se commette rasgando a lei, extrangulando a liberdade.

Jovens soldados que somos alistados ao gonfalão republicano que tremula aurifugente em toda a vasta região do continente americano, é dever nosso combater por todos os meios, adversarios dessa mesma bandeira que põem suas crenças ao momentaneo serviço das opposições negregadas e servis.

Tem razão pois de ser, a violencia da linguagem com que temos atacado os ridiculos inimigos da republica, dentro e fora do Estado, porque desde que a palavra desapaixionada, docil e branda é trucidada no duello das paixões, entra na liça como arma terrivel de exterminio, a palavra ignea, ferina, causticante, a unica que como um latego de fogo pode fazer crestar nas almas pequeninas dos famulos, o egoismo, a baixeza e a cupidez.

Perseverantes na rota que traçamos para defeza do nosso

ideal e dos nossos principios. bem pouco nos importarão os insultos às escondidas dos fracos, e os apodós despreziveis dos culpados.

Não exercemos o despotismo na imprensa, mas sim, um direito que nos é peculiar, que nos vem da justiça, como um mando sagrado, o da reacção.

Na lucta, feridos, a constancia e a fè nos darão forças para sobrevivermos aos golpes, a effusão do sangue derramado não trará o panico as nossas fileiras, que não se compõem de homens ambiciosos e vulgares.

Nós representamos a republica do futuro, a republica de amanhã, sem o concurso dos monarchistas, dos hypocritas, e dos falsos republicanos.

O nosso partido está tomado, esmagu m-nos embora, a Republica ha de triumphar!

CALIBAN.

## O Inglez

O inglez ambicioso, nosso inimigo, porque somos ricos pela natureza, propõe que a questão da Trindade seja submettida a arbitragem.

Desde já protestamos contra semelhante torpeza do «beef» espoliador.

O nosso direito sobre a ilha está provado á luz da evidencia.

De modo algum devemos consentir em tamanha vileza que rebaixa e avilta os bríos de nossa nação.

O governo não pode accellar semelhante proposta, sob pena de ser accusado de fraco, e de procurar lesar a nação na sua dignidade.

Aguardemos os factos.

## «Club Floriano Peixoto»

Esse valoroso club de combatentes contra a propaganda monarchica, reuniu-se na 2ª feira passada, no Instituto Historico do Ceará, resolvendo sobre diversos assumptos.

Segunda feira, 2 do fiente, reunir-se-á elle para tratar de estatutos e eleição.

EPHPHETHA!

Inscitur veritas ipsi, se contra voluntatem suam a patuerit. SENECA.

Uma republica feita a imagem de uma monarchia absoluta, ou de as sotainas sejam as primeiras auctoridades, porque elles pensam rigorosamente que o padre está acima do rei, e isso preten- den com a instituição republicana; uma republica onde se trafiquem com as graças e com os milagres, sejam reuñosas as vacan- cias e as collações, as congruas sirvam para enriquecer, uma monstruosidade enfim, n'uma orga- nisação social, eis o que querem os presbyteros de ordem de S. Pe- dro, em vez das santas humilha- ções da penitencia, da virgindade da fé, das macerações que casti- gam o corpo para elevar o espiri- to, em vez de fazer de sua casa a hospedaria dos pobres e o hospi- tal dos enfermos, de sua bolsa o erario dos miseraveis!

O coração do padre deve ser uma ambula de virtudes e não um patigui de trampolinagens politicas, sua bocca um Ant- zonas de eloquencia para en- tallar as doutrinas e os preceitos, e não um escudouro de torpezas e de insultos contra a mais for- mosidade de todas as instituições se- culares, a instituição republica- na.

Se elles acreditassem nos subli- mes dogmas, nos preciosos arti- gos de fé da religião que a la que professamos, lhes diriamos que o peccado diminuiria muito, deixaria de existir, se o padre espelho de virtudes, arrancasse do espiri- to profano com o seu exemplo de individualidade, que é a maior e a plenencia conhecida, o maguete de crime que attrahe e captiva.

Mas elles são os principaes cri- minosos, absorvem-se inteira- mente no gozo das paixões sacri- lares, esquecem as divindades, as dozes abstinencias do impuro, não existe para elles doçura, compun- ção, obediencia, fazem do officio religioso, mangual para agitar a sociedade que guardam e por quem são responsaveis.

Raras e sublimes são as exe- ções dos que não se deixam arras- tar no torvelinho geral, a muito poucos pde-se repetir o dito de- entar: «Laba sacerdotis et isto- dient scientia n et legem requi- ret es ore rejus».

A igreja com os seus sublimes ensinamentos convertida n'uma officina de pamphletos politicos, de immoralidades, vai perdendo o espirito de soberania que tinha inculcado na alma do povo.

As communhões religiosas pe- testantes vão tendo guinho de causa, os padres são arrastados na voragem da politica, no volu- tismo das ambições.

Não ha deveres para elles não o da inspiração contra as aucto- ridades constituidas, o dos olhos, dos levantamentos, das particu- lações.

De na la valem as missas que resam, os santos officios, porque sabe nim reguados do diabo por to- dos e por tudo, o ho rancoroso que os faz espumar e estorcer-se na mais horrivel das contorsões.

O coração do Christianismo san- geo, cobre-se de crepe o coração do povo.

São os mais desalmados políti- queiros que ameaçam a Republica, porque lhes tiram as gordas ma- nutas são os terriveis batallha- res contra a liberdade, o amor e a justiça.

Em cada Estalo elles formam uma potencia politica, têm jornal não para dizer ao povo que tenha por código o Evangelho, que no Evangelho e na Cruz, ha remedios para todos os males, mas para pleitearem eleições, descompor o systema republicano que odeiam na proporção da elasticidade dos ventres, mentir, porque a mentira é arma poderosa quando se quer culumniar.

Não ha no paiz maiores athenes, maiores heresiarchas, maiores inimigos do claustro e do mostei- ro do que elles.

Quem os vir murmurando quan- to passam em meio do povo em jesuitica hypocrisia, não peuse que elles vão terminando uma pre- ce, não, o fogo da colera é taman- ho, que as lavas lhe sahem pela bocca.

Cegos! Sim Grande Deus, elles são os unicos cegos, têm a lingua tambem entorpecida pela raiva, por não repitirem intactas as pa- lavras dos livros sagrados.

Qual o ideal d'elles? Erguer nas ruinas da republica de Benjamim e Silva, uma monarchia onde pos- sam ser senhores, engorlar sem o sacrificio, levantar nos seus es- combros uma igreja, da qual elles possuam unicamente as chaves.

Uma vida como manda os pre- ceitos da christandade, na pobre- za, na humildade, lhes mette nojo.

O sacerdocio vai perdendo a sua auctoridade, a estrella da reli- gião em sua corte celeste dimi- nue de brilho e de inteasidade para o povo.

Senhor, que castigastes o ven- dilhoso do templo, Senhor que dis- sestest aos da synagoga, que o q uizeram precipitar do monte on- de levanta-se Nasareth, «um pro- pheta só deixa de ser honrado em sua patria» Senhor que inspira- tesa o propheta dos Psalmos «Declina et malo et fac bonum», eu vos a- presento esses cegos e esses sur- dos.

Algae os olhos ao cego, dae um suspiro e repete: Epphetha!

Abri Senhor as consciencias de vossos ministros, que não poderão nunca ser vossos continuadores.

G. OSODRAC.

Puff!

Não se cumprio o brato espal- hado e vulgarizado pelo «Ceará»: —o attentado as suas officinas.

Falharam ainda uma vez os pla- nos «a sensation» da olygarchia sedicioza, s'amente o chefe prin- cipal, adheriu a monarchia.

E' o caso de dizer-se como um collega cá de casa: se o despeito tem brios, a decepção dignidade, o resto dos alngados para a cam- panha da mentira, devem reti- rar-se.

Assim devia ser, porque os che- fes das moralisam-se... e quando brigam as comadres, as verda- des apparecem.

Vejam o protesto do chefe au- zente. Aquillo cheira á rusga...

O malato revoltoso, não pode adherir; nem se mette mais em «bernardus».

Elle ja respirou a venta larga o perfume de um calabouço no Recife e Rio de Janeiro.

O «grand chef» volta ao feu dalismo, volta novamente aos vel- hos tempos solarengos.

O «Ceará» não tem pois muito tempo de vida. Paí!

Contae os instantes.



Marca, Satan!

O maragatissimo Rodrigues Ju- nior, chefe caboré dos rabados mentirosos que insu'tam e calum- niam o «partido florianista», está c'ie não cãe no botijão do a fou- sinho, adhere, não adhere, ao mo- vimento monarchista.

«Cuidado muito cuidado, olha o salto caboré, poderás cair na lama, se faltar-te o chão do pé»

E as azemolas democratas, cha- mam o seu orgão «adherente», or- gão do partido republicano demo- cratico!!!

Não seria melhor que se cha- masse o «orgão dos barrigas?»

Seria melhor, porque não cau- saria estranheza, quando quizes sem «virar a casaca».

Ora estavamos a pensar no co- rrução redactor, se elle era, ou não era subdito de s. m. el-rei d. Pedro III, senão quando, com grande gaudio para «os revoltosos de ma- ranguape», surge elle no seu orgão a protestar contra os topicos de uma carta dirigida por um idiota do rio.

Dizo chefe capoeirão:

«Estando presente, não concor- daria que se publicasse na parte editorial do «Ceará» de 22 do cor- rente, a noticia sob a epigrapha Restauração porque divirjo dos conceitos emittidos a respeito do caracter e in- tenções des illustres cava- lleiros aos quaes se refe- riu parte de uma carta particular. etc.»

Ora bravos, sr. chefe democra- ta, entrou, assim como quem não quer e vai querendo, para o rol de: sebastianistas!..

Vamos Satan, traz o ferrete caudente, attaca em cheio nas faces deste filho de Iscarioth.

DIABLE

Febre

Por serem accomettidos de febre, dous filhinhos do gene- ral Arthur Oscar, esse estima- do militar, mudou-se tempo- rariamente para o boulevard Visconde do Rio Branco.

Que os ares beneficos do saudavel suburbio, restituam a saude as duas creanças para alegria de seus affectuosos paes.

Lanternetas

John Bull não nos quer entre gar- a Ilha da Trindade porque tenci- ona estabelecer n'ella o quartel general do exercito restaurador. Posição magnifica para um com- mando em chefe operar com o melhor extio imaginavel. Trava em communicação constante os sebastianistas da outra banda do Atlantico com os Affonsinhos do Paulicéa, os maragatos do Rio Grande, os Piragibes democratas da terra dos verdes mares bra- vios e finalmente com os taman- cos disseminados por todo o paiz.

Dizem elles, os de cá, que a ar- bitragem proposto é o primeiro tiro, apenas para avisar aos me- nos interessados estarem alerta porque em breve começará a lucta.

Assim o Brazil não aceitando a so- lução e protestará contra John Bull q' provocar então de caso pensado um «casus belli» para justificar a viuda da esquadra e da gente que está se aparelhando afim de se- cundar o movimento restaurador começará ameaçando bombarde- ar as cidades onde tenham pa- dres em quantidade afim de que elles façam o povo levantar-se contra a Republica e a favor dos aticantes. Os maragatos este não encontrarão difficuldades em con- seguir agitar o povo, por que o terreno está bem preparado, a teia da intriga está bem tecida e no dia é só assumir a direcção dos festejos, do foguetari etc. Os Pira- gibes ja mandaram para a tintu- raria as colchas, as bandeirolas com que antigamente elles faziam as horas da chegada aos prin- cipes escursionistas, demonstrando por esse modo que nunca aban- donaram essas reliquias santas...

O velho Oliveira com o Chico Maracanã estão catalogando to- das obras de propaganda, afim de em edição de luxo presentear ao principe a estatistica das mes- mas com declaração dos auctores e dos compradores, dizem ser isso recommendação dos che- fes d'aqui.

Quanto aos gallegos, ja estão se encadernando de novo, os se- geiros ja prepararam os bridões e varaes novos para os carros q' devem condusir os principes. Co- mo isto ha de ser bonito! Os gal- legos em trate largo puchando essa filla de carruagem com o se- quito imperial!

Cuidado John Bull com essas tuas ameaças, para metter medo a Republica; lanternetas não fal- tam e livra-te tambem de por os pés em terra firme porque o Ro- mão tem os cubos preparados para fazer-te as horas com toda tua comitiva!

ARTILHEIRO

VINHOS PARA MESA

Está provado e discutido que os melhores vinhos para mesa, os unicos que não contem substan- cia nociva a saude são vendidos na COOPERATIVA, —ou na casa Palhabote.

Vinho Collares

E' na Cooperativa Ceareuse ou- de encontra-se o puro e verdadei- ro vinho Collares — Padre mestre.

### A DRAGA E OS INGLEZES

Chamamos a attenção para quem de direito, sobre esta «inordada» que se chama de draga, q' em vez de tirar a areia para cavar o nosso porto, vae «cavando» o nosso dinheiro.

Aquillo é uma panacéa; não consintamos que o inglez «bate buxo» á custa do nosso suor, e depois venha tomar o nosso territorio «impando de patrão em barco a-lheio».

Fóra o estrangeirismo!

### MENSAGEM

Vimos e lemos a mensagem que o bravo defensor da honra do Rio Grande, o dr. Julio de Castilhos dirigio a assemblea legislativa d'aquella feracissimo estado, na 2. legislatura.

E' uma peça de summa importancia, que deve ser lida com attenção, pois d'ella se deprehende muito do patriotismo ardente, do valor republicano que animou o valente e sympathic governador, na defeza do estado invadido pelos «sarabias».

Saudamos e fusivamente ao brioso e digno rio-grandense.

### Liberdade de imprensa

Alguns covardes e rancorosos maragatos, procuraram no domingo proximo passado, impedir o curso d'esse jornal, já intimidando as creanças que o distribuem, já subornando-as pelo dinheiro, para que não gritassem o nome do jornal.

Esse attentado, levamos ao conhecimento do publico, para que elle possa julgar do criterio e do brio d'aquelles que sensacionalmente apregoaram uma mentida conspiração ao organ «piragibe».

### O BRAZIL MONARCHISTA

Distribuio-se o satanico organ do monarchis no na capital federal.

Segundo o jornal que noticia a sua tristissima appareição, faz grandes elogios a rainha de Inglaterra, chamando-a de «grande amiga do Brazil».

Que corja de cynicos!

### As que Gostam da pinga

Cuidado srs. consumidores com os vinhos e cognacs preparados e vendidos na caza Brazil, pelo intransigente monarchista Manoel Ferreira.

Fóra o falsificador!

### COM OS LOUCOS

O azylo de Porangaba, está a reclamar um recém-monarchista adherente que parece estar acometido de delirio pelo regimen sebastianista, e que no trem que veio a 26 de Mondubim, cantou durante toda a viagem, a perder «a campanha»...

Vá com vistas ao director d'essa casa de alienados.

A COOPERATIVA, acaba de receber uma grande partida de passas, figos, ameixas, queijo flamengo e munster, Linguica de Lyen Licores vinhos finos & &

### Prado Cearense



Magnifica funcção amanha no nosso hypodromo.

Ha um pareo excellente em que tomam parte «Fumaça, Meroveu, Debique», e o ex-«Leviathan».

Corram ao prado os amadores;

### Os carnahubas

Sob esta epigraphe iremos registrando as proesas dos «cara-duras» politicos aos quaes vulgarmente se da o nome de «carnahubas».

Ha ahi para as bandas de Maranguape certo juiz efeuminado que é um dos melhores exemplares da carnahuba politico.

Em noite tempestuosa armouse de Comblain para garantir-se e fingindo-se amigo dos republicanos conseguiu filar o cargo de juiz em que tão mal tem servido por falta de habilitações e criterio.

Não ha sabbado em que elle não abandone sem licença sua comarca para vir á capital exhibir-se dandy mettido em botinas de «de moiselle», perfumado e... «tra como vesti».

E' presentemente um dos mais assíduos, frequentadores das officinas de exgottos donde sae o «Ceará».

Acoita os criminosos para ter serviço barato com elles e melhor perseguir os republicanos. Quando alguém lhe põe em rosto todas as maselas o «cara-dura» ameaça vingar-se pedindo a sua demissão o que não realisa nunca, por que o carnahuba é um canalha sempre fingido e mentiroso.



### Rol

Dos monarchistas alienados, que devem entrar para o azylo de Porangaba a esperar a volta do Rei.

2º Miguel Baptista F. Vieira.

### Engano

Engano de paginação, fez com que sahisse nas nossas columnas annuncios da «mercearia Brazil», aquella, senhores, a quem não nosso primeiro numero fizemos uma apresentação.

Não vá inchar a mercearia, julgando que reformamos o nosso juizo.

### Floriano julgado por um revoltoso platonico...

O deputado Serzedello Correia, ex-ministro da fazenda na presidencia Floriano Peixoto, declarou n'um discurso em que tratava do acto do governador annullando o decreto de 7 de abril, que reformou os 13 generaes, que o marechal Floriano Peixoto em conferencia ministerial, antes da decretação do supracitado decreto, que queria uma providencia contra os generaes rebellados, somente dentro da lei, o que não teve lugar attenta as circumstancias imperiosas do momento.

E assim vae se fazendo justiça ao marechal.

Ainda bem!

### LEQUES MODERNISSIMOS

Não ha aguas no mercado aos que vendo discretamente a loja

### ESMERALDA

Que mimo, que graça, tic! tic! tic! que graça! que mimo! chic! chic! chic!

### SEBASTIANISTAS



- 21 Antonio Cyrillo Freire
- 22 José Pio de Moraes Castro
- 23 Themistocles de S. Mendes
- 24 . . . . .
- 25 . . . . .
- 26 . . . . .
- 27 . . . . .
- 28 . . . . .
- 29 . . . . .
- 30 «Rodrigo» vulgo conselheiro, Antonio Joaquim Rodrigue Junior —(adherente)

Damos por concluida a lista dos «bravi» monarchistas da terra e os recommendamos aos bons officios do sr. Eduardo Prado, o grande idiota restaurador.

MASCARILLO.

### LOJA GUARANY

--2 DE DEZEMBRO--

Deslumbrante e attrahente exposição de objectos de moda, fazendas e miudezas.

E CHEC formidavel nos preços do MERCADO!

O Esmerino Barrozo, com a verve admiravel e fino espirito com que entretém a sua escolhida freguezia fará na 2ª feira; um estrondoso queima.

VERDADEIRA MARAVILHA!

Grande successo!

AO ESMERINO!

A ULTIMA perfeição de uma machina silenciosa de familia se encontra nas machinas modernas de Singer vendidas pelos agentes J Arnal & Filho.

## Monarchia?

A s'ave loja de fazendas e miudezas «MAGNOLIA», toma o alvitre de indicar ao mundo feminino o novo sortimento que acaba de receber, e que é uma maravilha ao cambio actual:

O que ha de mais chic em phantasias a ultima moda, como attestamos figurinos mais recentes para vestidos de senhoras, bem como assim finisimos tecidos de lã com filós de seda, sedinas etc.

Para homens recebeu propositalmente diagonaes cachemiras, camizas inglezas, collarinhos punhos, tudo confeccionado o mais puro linho.

E instruda no livre «Cosmetique d'un parisienne» a «Magnolia» que muito peizosa figuraria, se as suas lindas freguezas, usassem de pastas, pós de arroz, perfumes e outros epilatorios que lhes estragasse a cutis, mandou vir com grande contentamento os melhores productos nesse genero, de Pinaud, Monbigaut, Roger e Collet o que está disposto a vender a dinheiro.

A vista faz fé

## Torre Eiffel

- Perfumarias superiores
- Cartolas modernas
- Luvras de pellica branca e de cores para militares
- Botinas inteiricas de polimento para militares
- Botinas inteiricas de bezerra
- Gravatas, collarinhos e punho
- Guarda chuva para «senhora» o que tem vindo de mais moderno

Todos estes artigos são recentemente chegados

## NÃO É BOATO

A loja TOSCANA tem como nenhuma outra no mercado, e vende sem reserva de preços, leques, rendas, bicos, fitas, camisas para homem, punhos, collarinhos, luvras de pellica, perfumes os mais exquisitos, chapeos e calçados.

UMA VISITA SÓ FARÁ CONVENCER

## O MARÇAL

Recebeu um bonito sortimento de ceroulas, e gravatas de ultimo gosto, assim uma completa e variada colleção de objectos finos para presentes.

Chapeos de sol, o que pode haver de mais primoroso e muitas outras mercadorias de luxo recebem.

## O MARÇAL

77 Rua do Major Facundo 77

## MILHO

## FELJAO

## E SAL

FIRMIANO & FILHO

Praça José Alencar n.º 1 A.

# LOJA AGUIAR

Magnifico atelier de artefactos de moda, objectos de luxo e phantasia, mimos e presentes.

Major Facundo--69 Major Facundo--69

RECEBEU RECENTEMENTE

Profuso sortimento em chapéus para senhoras e mocinhas, assim como espartilhos modernissimos, bordados a seda, e camisinha de sedas lindos cortes de cambraia bordada para vestidos. Finissimos calçados estrangeiros para senhoras dos melhores fabricantes da adiantada Europa.—Trazes de seda para enfeites, fitas de velludo, veus para rosto e chapéu, crivo branco e filó de linho—Riquissimos fatos de seda para creanças, mantilhas de seda preta e creme, chapéus de sol, LINDAS PARAGUAS de seda, o ultimo reclame da moda. Vaponisadores para toilette, perfumarias exquisitas dos melhores fabricantes—Binoculos para theatro sandalias para homem e senhora. Capotas de seda, de flanela e cambraia para CHIQUILINHOS grinaldas para noiva, enfeites para cabeça, bolga para compras, cartolas, cestas de palha para collegiaes. Infimidade de artigos de phantasia para presente de festas.

—Bengalas e mil objectos outros—

Quem nunca vio o bonito,  
 Quem o chik quizer ver,  
 Venha depressa ao Aguiar,  
 Que está doido p'ra vender

## LUZ E TRACÇÃO ELECTRICÁ

MACHINAS E APPARELHOS:

Iluminação electrica de casas e de cidades  
 Transmissão electrica de forza  
 Estradas de ferro e bondes electricos  
 Telephones e Telegraphos  
 Cabos aereos, subterraneos e submarinos  
 Signaes para estradas de ferro  
 Electrometallurgia  
 Contadores de agua

## SIEMENS & HALSKE

BERLIM

Fabricas em: Berlim, Charlottenburgo, Vienna d'Austria, São Petersburgo, Chicago.

O escriptorio electro-technico acha-se estabelecido nesta capital, á rua do Ouvidor n. 44.  
 O serviço technico está entregue ao Sr. Dr. Adolpho Krebs, engenheiro-chefe. Informações e orçamentos livres de despezas.  
 Todos os esclarecimentos serão dados com a maior presteza.

OS AGENTES

## PAMPLONA, IRMAO & C.<sup>a</sup>

Telephone--44

CAIXA CORREIO-31 TELEGRAMMA

"CONFUCIO"

Ceara'

## O ARMASEM

Que alugão moveis rodaje p' os sem competencia é o de:

JULIO PINTO & C'

59 Rua Formosa 59

PARA 15 DE NOVEMBRO  
 anternas e Gior-

no

Receberam 500 dusias que vendem por menos 30 o/o no armase m de moveis de:

JULIO PINTO & C.

59 Rua Formosa 59

## CAMISAS BRANCAS INGLEZAS

Especialidade do estabelecimento

"CONFUCIO"

CAMISAS DE FLANELLA, CAMISAS DE CORES  
 ( Grande economia de engomado )

PINOS DE "DORNER"

Gravatas de gorgurão, cores especiaes

MOBILIAS COMPLETAS

camas para casal

Camas para solteiros, camas para creanças.

Cofres de ferro

( contra fogo )

Caudieiros belgas, capazes de illumnar

1:000 metros quadrados

VERIFICADORES DE OVOS DE GALINHA  
 para conhecer-se o bom estado dos mesmos

DESPACHOU

O estabelecimento

"CONFUCIO"

Importante GUARDACOMIDAS novidade !

Telephone 44

Agencia das Machinas de Costura "Davi"  
 As mais perfeitas e solidas do mundo  
 61 e 65 Rua do Major Facundo 59 e 61